CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA FLORA DA BAHIA, MONOGRAFIA COM GÊNEROS DE MICROLICIEAE (MELASTOMATACEAE)

Huguiane Brito Teixeira¹ & Andrea Karla Almeida dos Santos^{1*}

¹ Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Rua Rio de Contas, 58- Quadra 17- Lote 58- Bairro Candeias, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.

RESUMO

A família Melastomataceae reune aproximadamente 166 gêneros e 4570 espécies, com distribuição pantropical, no Brasil é a sexta maior família entre as angiospermas. As Melastomatacea estão muito bem representadas na flora brasileira, por conta dessa grande diversidade e endemismo a família é alvo de muitos estudos aqui no Brasil. A Bahia se destaca por apresentar grandes números de espécies vegetais, essa diversidade florística está associada com a presença de quase todos os ecossistemas existentes no Brasil. Nos últimos anos, através do Projeto Flora da Bahia, monografias vem sendo publicadas com o objetivo de atualizar os dados da diversidade da flora local. Este trabalho apresenta a monografia de gêneros selecionados da tribo Microlicieae presentes para o estado. A tribo é caracterizada por apresentar, ápice do ovário glabro, estames geralmente dimorfos com conectivo usualmente prolongado formando apêndices ventrais, frutos capsulares e superfície da testa da semente foveolada. Microliciea está representada na Bahia por cinco gêneros, Microlicia D. Don com 48 espécies, não incluso neste trabalho pois, a grande diversidade deste gênero não poderia ser contemplada no tempo destinado a este trabalho, Chaetostoma DC. (uma espécie), Lavoisiera DC. (quatro espécies), seguido de Rhynchanthera DC. (três espécies) e Trembleya DC. (duas espécies). O estudo foi realizado com materiais depositados nos principais herbários baianos, nos bancos de dados online e na consulta da bibliografia especializada. É apresentada chave de identificação para todas as espécies, descrições taxonômicas, comentários morfológicos e distribuição geográfica

Palavras-Chaves: Chaetostoma, Lavoisiera, Rhynchanthera e Trembleya.